

Rio, 6. 1. 1960

Querido Sérgio,

Li ontem sobre pelo Chico Barboza de todas as tristezas que caíram sobre você durante o ano passado. Tive grande pena de Itelona. Ontem conversando ao telefone com Gracilene, ele me disse que Itelona ainda está muito deprimida por tudo. Corra de uma! Se quiser, vou por mim e acabo com tudo. Amélia o meu abraço mais afetivo.

Esperemos por esta hora em coisas mais longe de suas mãos de satisfazer.

Entre o ano muito triste em o horrível acidente de Lúcia e Otávio. Talvez por eles tinham alucinação com você no domingo.

Adão, meu velho. Recebe com minha Amélia e a filha as minhas saudações. Manuel